

AO SENHOR J. M. M. D'ASSIS*

(EM RESPOSTA)

Com que expressões eu hei de agradecer-te

 Meu bom, e caro amigo,

Os versos sonorosos com que honraste

 A minha estéril musa?

5 Na mente confundida em vão procuro

 Uma ideia somente

Que te diga a emoção que sinto n'alma

 Ao ler os versos teus,

Construídos de frases lisonjeiras

10 Que confundem meu estro!

Mas qu'importa que a mente esteja rude

 Se tem fogo meu peito,

Se sente, e os lábios meus dizer-te podem

 Seus puros sentimentos,

15 Em dous termos somente reunidos:

 Gratidão, Amizade?

Rio, 10 de outubro de 1855.

F. Gonçalves Braga

[*Marmota Fluminense*, Rio de Janeiro, n. 636, p. 4, 14 out. 1855.]

* Este poema ocorre em MF (n. 636, p. 4). Trata-se de resposta ao poema de Machado de Assis, “No álbum do Sr. F. G. Braga”, publicado neste número da revista. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontram-se ao final do texto editado. Texto-base: MF. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

MF – *Marmota Fluminense*.

Referências

BRAGA, F. Gonçalves. Ao Sr. J. M. M. d'Assis (em resposta). *Marmota Fluminense*, Rio de Janeiro, n. 636, p. 4, 14 out. 1855. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=706914&pasta=ano%20185&pe_sq=>>. Acesso em: 2 jun. 2018.